

# Nunca houve tantos turistas em Outubro como este ano

O Indicador de Turismo dos Açores, divulgado ontem pelo SREA, prevê que terão sido registadas no mês de Outubro, nos Açores, cerca de 370,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural).

O valor desta estimativa das dormidas é superior em 12,4% quando comparado com o valor definitivo do mês homólogo (329,6 mil).

Recorde-se que o Indicador de Turismo (IT-Açores), da responsabilidade do Serviço Regional de Estatística dos Açores, é um indicador avançado e tem por objetivo a estimação antecipada do andamento económico do sector do turismo na Região Autónoma dos Açores, utilizando o número de dormidas no conjunto da hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), no alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas) e no turismo no espaço rural.



## Mais compras e levantamentos com cartões

As compras realizadas por intermédio de cartões bancários em TPA atingiram em Outubro de 2024, nos Açores, o montante de 167,4 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo homólogo de 15,0%, revelou on-

tem o SREA.

Destes, cerca de 147,5 milhões de euros são de compras efetuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 15,1%, e cerca de 19,9 milhões de euros dizem respeito a compras efetuadas com cartões de bancos internacionais, o que traduz um aumento homólogo de 14,2%. Os pagamentos

de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 1,7 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de 7,4%.

Os levantamentos em CA atingiram no mesmo mês, nos Açores, o montante de 47,8 milhões de euros, a que corresponde um aumento homólogo de 3,4%. Destes, cerca de 45,7 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 3,8%, e cerca de 2,1 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que traduz um decréscimo homólogo de 5,4%.

Os pagamentos de serviços em CA totalizaram cerca de 8,8 milhões de euros, apresentando um acréscimo homólogo de 4,4%.

O volume de compras e levantamentos nacionais representou 88,0% do total de compras e levantamentos nos últimos 12 meses, conclui o SREA.

# Estrangeiros já são metade dos que procuram casa nalgumas ilhas

Nos Açores, os cidadãos que vivem no estrangeiro já representam cerca de metade da procura de casas à venda em várias ilhas, segundo revela a plataforma imobiliária 'idealista'.

Na ilha de Santa Maria, a procura internacional por casas à venda (58,8%) superou o interesse nacional, pesando quase metade da procura de casa nas ilhas do Pico, Flores, Corvo e da Graciosa.

Por sua vez, nas ilhas de São Jorge, Faial, São Miguel e da Terceira, a procura internacional representa mais de um terço do total, com os cidadãos dos EUA, Alemanha e Canadá a serem aqueles que mais procuram casa.

No caso da Madeira, três em cada dez pessoas que procuram casa são cidadãos estrangeiros, com o interesse internacional a representar 42,5% do total registado nos últimos três meses até Outubro, com principal procura por parte de cidadãos da Alemanha e Reino Unido.

No território continental a procura de casas à venda desde o estrangeiro tem maior peso no distrito de Faro (35,8% do interesse total), sendo que Lisboa e Porto têm um peso de apenas 12,1% e 13,7% do total da procura de casas em cada um dos distritos, respetivamente.

Os estrangeiros continuam, assim, a dinamizar o mercado habitacional, sobretudo, nas ilhas, apesar de terem hoje menos benefícios fiscais para viver, trabalhar ou fazer negócios imo-

biliários em Portugal.

Recorde-se que o antigo Governo de Costa colocou um ponto final aos vistos gold para investimento imobiliário em Outubro de 2023 em todo o país, apesar de os governos regionais tanto dos Açores, como da Madeira se terem manifestado contra.

E, no início do ano, também terminou com o regime de Residentes Não Habituais (RNH), tendo sido substituído por um novo mais restrito.

O que se tem sentido em Portugal nos últimos meses é que os houve uma recuperação do interesse dos estrangeiros em comprar casa no país, depois de a procura ter caído a pique entre dezembro de 2023 e Julho de 2024, muito por culpa do fim destas vantagens fiscais.

Se no segundo trimestre deste ano os estrangeiros pesavam apenas 13,5% da procura total de casas à venda em Portugal, nos três meses terminados em outubro os cidadãos internacionais passaram a pesar 18,8% do total (+5,3 pontos percentuais).

Agora, a procura internacional por habitação tem origem, sobretudo, na França, no Reino Unido e nos EUA, por esta ordem.

Este é o top3 depois de se ter sentido uma mudança de nacionalidades a partir de Outubro de 2023, data em que o fim dos vistos gold entrou em vigor com o Mais Habitação - até então a procura desde os EUA estava em primeiro lugar, conclui a plataforma.

## Qual é o peso dos estrangeiros na procura de casas à venda?

Dados do último trimestre terminado em outubro  
Peso da procura desde o estrangeiro em cada distrito e ilha

Página 1 de 2 >

Distritos e ilhas		% de procura desde o estrangeiro
1	Santa Maria (Ilha)	58,8%
2	Pico (Ilha)	49,0%
3	Flores (Ilha)	48,9%
4	Corvo (Ilha)	48,6%
5	Graciosa (Ilha)	48,3%
6	São Jorge (Ilha)	45,7%
7	Faial (Ilha)	42,7%
8	Madeira (Ilha)	42,5%
9	São Miguel (Ilha)	36,0%
10	Faro	35,8%
11	Terceira (Ilha)	35,0%
12	Porto Santo (Ilha)	33,4%
13	Vila Real	31,0%
14	Bragança	30,3%
15	Guarda	29,9%
16	Viana do Castelo	28,7%
17	Viseu	26,4%
18	Castelo Branco	24,6%
19	Leiria	24,2%
20	Beja	23,2%